**PAPEL DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Luis Ricardo Ferreira Andrade¹, Hanna Myrella Gonçalves Andrade¹, Pedro Arthur Ferreira De Moura², Erica Alana Santos dos Santos³.

1Universidade da Amazônia-UNAMA, 2Universidade do Estado do Pará-UEPA, 3Hospital Cinco de Outubro-Rede D’Or São Luiz

(luisricardo61497@gmail.com)

**Introdução:** A classificação de risco é um processo utilizado na área da saúde, especialmente em hospitais e unidades emergenciais de saúde, para avaliar a gravidade do quadro clínico do paciente quando é admitido. Ela é realizada através de escalas e protocolos que consideram diversos fatores como, por exemplo, histórico do paciente, sinais vitais, queixas, sinais e sintomas. Sendo assim, essa sistematização faz com que seja mais simples a organização e atendimento desses indivíduos por parte da equipe médica e de enfermagem, de acordo com a urgência, priorizando, assim, aqueles com risco e necessidade imediata de cuidados, o que se torna inviável, caso essa classificação não seja feita com qualidade. **Objetivo:** Discutir e analisar a imprescindibilidade do enfermeiro frente a importância da realização de uma classificação de risco eficiente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida através da análise de dados disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e Ministério da Saúde, artigos encontrados em banco de dados como BVS e SCIELO, no período de janeiro a fevereiro de 2024, foram incluidos artigos que estejam completos e em português, publicados entre 2018 a 2023 que se encaixem no objetivo da pesquisa , excluindo os que não englobem esses critérios. **Resultado:** De acordo com essas análises, no que refere-se à imprescindibilidade do profissional de enfermagem na importância da realização efetiva na classificação de risco, está diretamente ligada às dificuldades encontradas, visto que são consideradas como as bases das problemáticas nesse processo. Segundo estudos realizados na Rede Municipal de Saúde do Oeste e Sudoeste do Paraná, especificamente em atendimento de Urgência e Emergência, durante à rotina dos enfermeiros, foram encontrados os segundos discursos: Local inadequado para realizar o trabalho, assim como a ausência de entendimento dos pacientes com todas as etapas do processo por meio dos conceitos internacionais estabelecidos pelo Protocolo de Manchester, evidenciando a carência de investimentos no âmbito de saúde pública, assim como necessidades educacionais e qualificação continuada na sistematização dessa assistência. **Conclusão:** Portanto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na sistematização efetiva na classificação de risco no atendimento de Urgência e Emergência, pautado no conhecimento científico e na visão holística para promover à saúde diminuindo as chances de situações delicadas que acometem a vida do paciente. Nesse sentido, faz-se necessário a qualificação da equipe de enfermagem e a equipe multiprofissional, por meio do conhecimento programático continuado teórico e prático, relacionadas às problemáticas no âmbito de saúde pública, promovendo à melhorias de qualidade nesse contexto.

Palavras-chave: Classificação. Emergência. Enfermagem.

Área Temática: Acolhimento e Classificação De Risco